



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.



TUA

TÍTULO ÚNICO AMBIENTAL

O titular está obrigado a cumprir o disposto no presente título, bem como toda a legislação e regulamentos vigentes nas partes que lhes são aplicáveis.

O presente TUA não habilita o seu titular à exploração da(s) operação(ões) de gestão de resíduos (após a 1ª decisão de RGGR e de todos os regimes específicos).

DADOS GERAIS

| | |
|----------------------------|---|
| Nº TUA | TUA20180109000277 - EA |
| REGIME | PCIP |
| REQUERENTE | SISAV- Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, SA |
| Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL | 507461150 |
| ESTABELECIMENTO | SISAV ESTARREJA |
| LOCALIZAÇÃO | Parque Empresarial de Estarreja |
| CAE | 38220 - Tratamento e eliminação de resíduos perigosos 38322 - Valorização de resíduos não metálicos 38212 - Tratamento e eliminação de outros resíduos não perigosos 38111 - Recolha de resíduos inertes 38120 - Recolha de resíduos perigosos 38312 - Desmantelamento de equipamentos eléctricos e eletrónicos, em fim de vida 38112 - Recolha de outros resíduos não perigosos 38321 - Valorização de resíduos metálicos |

CONTEÚDOS TUA



ENQUADRAMENTO



LOCALIZAÇÃO



EXPLORAÇÃO



DESATIVAÇÃO/ENCERRAMENTO



OBRIGAÇÕES DE COMUNICAÇÃO



ANEXOS TUA



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.



ENQUADRAMENTO

SUMÁRIO

| Regime | Nº Processo | Aplicáveis | Solicitados | Indicador de enquadramento | Data de Emissão | Data de Validade | Prorrogação da validade | Eficácia | Sentido da decisão | Entidade Licenciadora |
|-----------------------|------------------|------------|-------------|--|-----------------|------------------|-------------------------|----------|------------------------|--|
| OGR-RGGR-Regime geral | PL20170428001473 | X | X | Regime Geral - art.º 23º DL 178 /2006, de 5/9 na sua atual redação | 09-01-2018 | 09-01-2020 | - | Não | Favorável condicionada | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro |
| PCIP | PL20170428001473 | X | X | Categoria 5.5 Recolha de resíduos perigosos – Armazenamento temporário de resíduos perigosos capacidade instalada:1795 ton | 22-10-2018 | 20-10-2026 | - | Não | Favorável condicionada | Agência Portuguesa do Ambiente |



LOCALIZAÇÃO

Área poligonal

Vertice

Meridiana

-8.57745

Perpendicular à meridiana

40.77343

Confrontações

Norte

--



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

| | |
|-------|----|
| Sul | -- |
| Este | -- |
| Oeste | -- |

Área do estabelecimento

| | |
|--|---------|
| Área impermeabilizada não coberta (m2) | 5169.20 |
| Área coberta (m2) | 2256.00 |
| Área total (m2) | 7871.00 |

Localização

| | |
|-------------|---------------------------------|
| Localização | Parque Empresarial de Estarreja |
|-------------|---------------------------------|



EXPLORAÇÃO

Medidas / Condições gerais a cumprir

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|------------------------|-----------------------------|
| Registar o número de horas de funcionamento anual da instalação, discriminando o número de horas em produção efetiva e em limpeza/manutenção (evidenciado as diferentes etapas de processo). | Período de exploração | RAA |
| Registar os acontecimentos, respetivas consequências e ações corretivas, caso ocorra um acidente ou incidente. | Período de Exploração | RAA |
| Registar os acontecimentos, respetivas consequências e ações corretivas, caso se verifique incumprimento das condições do TUA. | Período de Exploração | RAA |
| Registar o número e a natureza de queixas e ou reclamações recebidas. | Período de Exploração | RAA |



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Medidas / Condições específicas a cumprir

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|--|-----------------------------|
| Apresentar ponto de situação da implementação das MTD previstas no(s) BREF Waste Treatment Industries (BREF WT), MTD previstas no BREF on Emissions from Storage e documentos transversais aplicáveis (nomeadamente BREF of Monitoring) e/ou das medidas técnicas equivalentes; apresentar evidências da manutenção da adequada implementação das referidas técnicas | Período de Exploração | RAA |
| Requerer a atualização das condições de licenciamento no prazo máximo de 4 anos após a publicação das conclusões MTD referentes à atividade principal da instalação (BREF WT - Reference Document on Best Available Techniques for Waste Treatments Industries). | 4 anos após a publicação das Conclusões MTD (período de adaptação) | RAA |

Ar

Emissões difusas

Medidas / Condições a cumprir para as emissões difusas

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|------------------------|-----------------------------|
| Adotar boas práticas e medidas de minimização nas emissões difusas, durante o funcionamento normal da instalação | Período de exploração | RAA |

Energia

Combustíveis utilizados na instalação / estabelecimento

| Código | Tipo de energia utilizada | Capacidade de Armazenamento (t) | Consumo anual (t/ano) | N.º Alvará de tanque de armazenamento | Valores Tep |
|--------|---------------------------|---------------------------------|-----------------------|---------------------------------------|-------------|
| CC2 | Gás Propano | 0.09 | 0.15 | | |
| CC1 | Energia Eléctrica | 0.00 | 17.20 | | |
| CC3 | Gasóleo | 0.00 | 17.20 | | |

Medidas / Condições a cumprir relativamente a energia

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|---|------------------------|-----------------------------|
| Registar o consumo mensal e anual de energia eléctrica (em kWh e tep) | Período de Exploração | RAA |



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

Registar o consumo mensal/anual das diferentes formas de energia utilizada, evidenciando os equipamentos/etapas de processo onde é utilizada (incluindo geradores de emergência)

Período de Exploração

RAA

RH

RH - Captação

Medidas / Condições a cumprir relativamente às captações de água

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|---|------------------------|-----------------------------|
| Origem - rede pública: registar do consumo mensal/anual de água discriminando por utilizações (processo industrial, lavagens e consumo doméstico) | Período de Exploração | RAA |

RH - rejeição em coletor

Caraterização dos pontos de rejeição de águas residuais em coletor

| Código ponto de rejeição | Tipo de Origem | Autorização de rejeição em sistemas públicos/terceiros | Data | Entidade gestora |
|--------------------------|----------------------|--|------|--|
| ED1 | Doméstico+Industrial | | | Parque Empresarial de Estarreja e AdRA |

Medidas / Condições a cumprir relativamente à rejeição de águas residuais em coletor

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|------------------------|-----------------------------|
| Indicar quantidade de águas residuais de processo geradas nestas operações efetuadas na instalação | Período de Exploração | RAA |

Resíduos

Resíduos gerados na atividade

Medidas / Condições a cumprir relativamente aos resíduos gerados na atividade



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|---|------------------------|-----------------------------|
| Sistematizar os quantitativos de resíduos/ LER gerados no processo produtivo evidenciando a etapa onde são produzidos | Período de Exploração | RAA |

Resíduos admissíveis

Medidas / Condições a cumprir relativamente aos resíduos admissíveis

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|------------------------|-----------------------------|
| Apresentar as quantidades e tipo de resíduos admitidos na instalação, segundo a classificação da Lista Europeia de Resíduos – LER (Designação segundo a Lista Europeia de Resíduos (LER), de acordo com Decisão da Comissão de 18 de dezembro de 2014 que altera a Decisão 2000/532/CE relativa à lista de resíduos em conformidade com a Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho), bem como o período de armazenamento a que o mesmo é sujeito na instalação; | Período de Exploração | RAA |
| Indicar o destino dos resíduos, incluindo informação sobre as operações de valorização / eliminação a que os mesmos irão ser sujeitos; | Período de Exploração | RAA |

Ruído

Medidas / Condições a cumprir relativamente ao ruído

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|---|------------------------|-----------------------------|
| Incluir relatório síntese sobre os resultados obtidos na avaliação de ruído ambiental realizada, incluindo as conclusões obtidas. | Período Exploração | RAA |



DESATIVAÇÃO/ENCERRAMENTO

Medidas / Condições a cumprir relativamente ao encerramentos e ou desativação da instalação

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|---|---|---|
| Elaborar e submeter o plano de desativação total ou parcial da instalação para aprovação. | Aquando da previsão de cessação definitiva total ou parcial da instalação (com 6 meses de antecedência). Aquando da conclusão da desativação de acordo com o plano previamente | Relatório final de conclusão do plano de desativação total ou parcial |



CÓDIGO DOCUMENTO: D20181022030553
CÓDIGO VERIFICAÇÃO: 8cbe-70fd-7fee-ac1b

Para realizar a validação do documento e comprovar que o documento apresentado corresponde ao TUA, aceda a "https://siliamb.apambiente.pt" e no link "Validar Título Único Ambiental", indique o código do documento e de verificação apresentados.

| Medida/ Condição a cumprir | Prazo de implementação | Demonstração do cumprimento |
|--|------------------------|---|
| Elaborar e submeter o relatório final de conclusão do plano de desativação total ou parcial da instalação para aprovação | aprovado | Relatório final de conclusão do plano de desativação total ou parcial |



OBRIGAÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Comunicações a efetuar à Administração

| Tipo de informação/Parâmetros | Formato de reporte | Data de reporte | Entidade |
|--|---|---|--------------------------|
| Relatório Ambiental Anual (RAA) | Formato digital até 10 MB ou através de plataforma online de transferência de ficheiros para o email: ippc@apambiente.pt | Até 30 de abril do ano seguinte àquele a que se reportam os dados | APA, I.P. |
| Mapa Integrado de Registo de Resíduos - MIRR | Plataforma Siliamb | | APA, I.P. |
| Registo Europeu de Emissões e Transferências de Poluentes (PRTR) | Formulário único (PRTR) | PRTR a submeter no ano seguinte em data a definir | APA, I.P. |
| Situações de incumprimento de condições do TUA | Formato digital ou qualquer via disponível que se mostre eficiente | Comunicação no prazo máximo de 48 horas após a ocorrência; Relatório num prazo de 15 dias após a ocorrência. | APA, I.P. |
| Comunicação de Situações de emergência (acidentes e incidentes). | Formato digital ou qualquer via disponível que se mostre eficiente | Comunicação no prazo máximo de 48 horas, após a ocorrência e envio de um relatório no prazo máximo de 15 dias | APA, I.P., IGAMAOT, CCDR |



ANEXOS TUA

Anexos

| Código | Anexo | Descrição |
|---------|--|---|
| C029750 | Anexo II - Quadro 38 . Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis.docx | Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|---|---------------------------|--|
| 22 | "Benchmarking" interno para o consumo de materiais | Sim | Existe partilha de informação pelos colaboradores da empresa das duas unidades atualmente existentes. |
| 1 | Adotar um sistema de controlo ambiental | Sim | A unidade possui certificação nos domínios da qualidade, ambiente e segurança |
| 2 | Adotar procedimentos escritos para todas as atividades efetuadas na unidade (relacionado com 1.) | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 3 | Adotar procedimentos de limpeza e arrumação das instalações | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 4 | Estabelecer relações comerciais estreitas com os produtores de resíduos no sentido de os sensibilizar sobre formas corretas de acondicionamento de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 5 | Deter pessoal qualificado e em n.º suficiente para as operações realizadas | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 6 | Conhecer efetivamente os resíduos que entram na unidade | Sim | Decorre da MTD n.º 2 |
| 9 | Implementar procedimentos de amostragem aleatória de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 8 | Implementar procedimentos de aceitação de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 7 | Implementar procedimentos de pré-aceitação de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 10 | Dotar a unidade de capacidade técnica, logística e humana, nomeadamente de laboratório que efetue análises, área de receção e triagem de resíduos | Sim | A unidade possui as áreas mencionadas, procedimentos, sistema de drenagem e tratamento de águas potencialmente contaminadas. Possui kits rápidos para análise e um laboratório (numa outra instalação) |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|---|---------------------------|---|
| 12 | Implementar um sistema que permita rastrear os resíduos | Sim | Possui sistema informático (actualmente B-GREEN) com informação que permite rastrear os resíduos |
| 11 | Analizar os resíduos, de acordo com os parâmetros relevantes para a sua aceitação pelo destinatário final | Sim | A análise é realizada por inspeção visual e em situações particulares por teste (kit ou laboratorial) |
| 13 | Definir regras específicas para mistura de resíduos | Sim | Regras de mistura de resíduos por características físicas, compatibilidade, etc, tal como evidenciado no presente pedido |
| 14 | Implementar procedimentos de segregação/compatibilização de resíduos | Sim | Regras de separação de resíduos por características físicas, compatibilidade, etc, tal como evidenciado no presente pedido |
| 16 | Elaborar um plano de emergência | Sim | A unidade possui plano de emergência |
| 15 | Procedimento para melhorar a eficiência do sistema de tratamento de resíduos | Sim | Adotado para o desmantelamento, separação, loteamento e operações similares, na medida em que estas ações permitem aumentar a jusante a eficácia do tratamento final dos resíduos |
| 17 | Elaborar um registo diário de incidentes | Sim | Decorre da certificação que possui: possui sistema de gestão de ocorrências em suporte informático |
| 19 | Planear a desativação da instalação | Sim | Realização de análises à água e solos no momento da desativação para determinar a forma de descontaminar o local (caso aplicável). Todos os equipamentos pertencentes à empresa serão removidos com reposição da situação original. |
| 18 | Possuir um sistema de controle de ruído e vibração | Sim | Encontra-se incluído no Plano de Monitorização de Segurança e Saúde |
| 20 | Implementar um sistema de controlo e registo do consumo de energia pela instalação | Sim | A unidade controla e regista a informação pretendida e reflete essa mesma informação em documentos como RAA |
| 21 | Desenvolver planos que permitam aumentar a eficiência energética da instalação | Sim | Decorre das auditorias energéticas realizadas |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|--|---------------------------|---|
| 26 | Implementar técnicas específicas de armazenagem e bombagem de líquidos (e.g. etiquetagem de depósitos, documentação dos depósitos) | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 24 | Implementar técnicas específicas de armazenagem de resíduos (e.g. armazenagem em áreas específicas, dotadas de sistemas de drenagem, etc) | sim | Existem áreas específicas para armazenagem de resíduos dotados com sistemas de drenagem |
| 25 | Dotar as zonas de armazenagem de bacias de retenção | Sim | A unidade possui várias zonas de contenção e bacias de retenção, sendo que as bacias de enxurrada e segurança (fim de linha) também poderão ser utilizadas para o efeito. |
| 27 | Evitar a armazenagem de grandes quantidades de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui e também por razões de segurança |
| 28 | Implementar técnicas e procedimentos específicos para manuseamento de resíduos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 29 | Assegurar que a mistura de resíduos é efetuada por pessoal especializado | Sim | Decorre da certificação que possui, incluindo-se neste item a formação ministrada aos colaboradores |
| 32 | Dotar as zonas de compactação, fragmentação e afins de sistemas de exaustão para o exterior conectado a sistemas de tratamento de efluentes gasosos | Não se aplica | Não |
| 31 | Proteção (com cobertura) de resíduos armazenados em contentores, sendo alguns dos quais, nessas áreas afastados o mais possível de fontes de luz, água | Sim | Armazenagem no interior de edificações (área coberta e abrigada) |
| 30 | Assegurar que durante o período de armazenagem os resíduos se encontram segregados por famílias de compatibilidade | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 35 | Restringir o uso de depósitos com respiro para o ar ambiente | Não | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|--|---------------------------|---|
| 34 | Efetuar lavagem dos resíduos, desde que se avalie quais os componentes que podem ser arrastados na lavagem, se os efluentes são devidamente tratados | Sim | Efetuada apenas para a lavagem de embalagens |
| 33 | Efetuar as operações de compactação e fragmentação taras contendo materiais inflamáveis e/ou voláteis em atmosfera controlada | Não se aplica | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 37 | Possuir sistema de extração ou tratamento de emissões de tanques | Não | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 38 | Operar corretamente o equipamento de tratamento/redução das emissões gasosas | Não se aplica | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 36 | Usar sistemas de extração (nomeadamente para resíduos com componentes voláteis) que minimizem emissões para o ar ambiente | Não | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 39 | Possuir um "scruber" para efetuar o tratamento de emissões gasosas inorgânicas | Não se aplica | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 43 | Deter procedimentos que assegurem a verificação das especificações dos VME dos efluentes líquidos | Sim | Análises físico-químicas regulares à águas contaminadas tratadas |
| 45 | Possuir rede de encaminhamento para drenagem de águas pluviais, derrames, lavagens, com vista a uma possível reutilização ou descarga. | Sim | A unidade possui rede de drenagem que conduz a sistema de tratamento |
| 44 | Evitar o "by-pass" do efluente líquido ao sistema de tratamento | Sim | Existem bacias de enxurrada e segurança para conter fluxos extraordinários de águas contaminadas ao sistema de tratamento |
| 46 | Segregar os sistemas de drenagem para águas mais e menos contaminadas | Sim | Rede de drenagem independente para águas não contaminadas e águas contaminadas |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|--|---------------------------|--|
| 41 | Valores máximos de emissão dos efluentes gasosos: VOC = 20 mg/Nm ³ ; PM = 20 mg/Nm ³ . | Não se aplica | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 42 | Reduzir o consumo de água e o volume de águas contaminadas | Sim | Aproveitamento de águas não contaminadas para lavagens podendo tal também ser (em determinadas situações) ser extensível às águas contaminadas após tratamento |
| 40 | Possuir sistemas de detecção de fugas e procedimentos de reparação "in situ" | Sim | Inspeção visual de rotina |
| 47 | Dotar a zona de tratamento de pavimento impermeável e rede de drenagem | Sim | Na unidade existe pavimento impermeável e rede de drenagem |
| 48 | Recolher à água da chuva numa bacia para inspeção e tratamento se contaminada, ou possível reutilização | Sim | Existem bacias de enxurrada e segurança previamente à descarga no coletor público |
| 49 | Maximizar a reutilização de águas pré-tratadas e águas da chuva na instalação | Sim | Reutilização para a nova operação de lavagem |
| 50 | Efetuar diariamente inspeções ao sistema de drenagem e tratamento de efluentes da unidade, mantendo registos dessas inspeções | Não | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 51 | Identificar os resíduos contaminados com compostos perigosos, segregar tratar convenientemente os efluentes que resultam destes resíduos | Sim | Aplicado às embalagens (apenas estes materiais sofrem operações de lavagem). As águas contaminadas resultantes da lavagem são tratadas |
| 52 | Escolher a técnica adequada para o tratamento de cada tipo de efluente | Sim | Determinado em função da análise físico-química realizada às águas residuais tratadas. |
| 53 | Implementar procedimentos para aumentar a fiabilidade do sistema de tratamento de efluentes líquidos | Sim | Existem procedimentos para controle de derrames que aumentam a fiabilidade do sistema de tratamento |

Q38: Avaliação da Instalação face aos BREF aplicáveis

| Nº atribuído de acordo com o BREF ou documento de conclusões MTD | Descrição de acordo com o BREF | Está implementada? | Descrição do modo de implementação |
|---|--|---------------------------|--|
| 54 | Identificar os principais compostos químicos nos efluentes líquidos tratados e efectuar o seu rastreio no meio ambiente | Não se aplica | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 55 | Assegurar que a descarga do efluente líquido é efetuada após o tratamento ao mesmo se encontrar concluído e ter sido efetuada uma inspeção visual | Sim | A descarga no coletor público é efetuada por bombagem, acionada por colaborador da empresa, após confirmação do resultado das análises e inspeção visual |
| 58 | Maximizar o uso de embalagens reutilizáveis | Sim | Decorre da certificação que possui e da operação de lavagem |
| 57 | Possuir um plano de gestão e minimização dos resíduos gerados | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 56 | Valores máximos de emissão dos efluentes antes da descarga: COD = 120 ppm; BOD = 20 ppm; metais pesados (Cr, Cu, Ni, Pb, Zn) = 1 ppm; AS = 0,1 ppm, Hg | Não | Não se aplica a esta unidade de armazenamento temporário |
| 59 | Reutilizar tambores, desde que os mesmos se apresentem em boas condições | Sim | Decorre da certificação que possui e da operação de lavagem |
| 60 | Possuir um inventário dos resíduos gerados, recebidos e expedidos | Sim | Inventário em suporte informático (atualmente B-Green) |
| 61 | Reutilizar resíduos gerados numa determinada atividade como matéria-prima de outra | Sim | Adotado para as embalagens |
| 63 | Possuir áreas pavimentadas e rede de drenagem interna | Sim | Na unidade existe pavimento impermeável e rede de drenagem |
| 62 | Possuir planos de manutenção dos espaços e da rede de drenagem e procedimentos de operação para minimizar a contaminação de solos | Sim | Decorre da certificação que possui |
| 64 | Minimizar a área ocupada, bem como a utilização de equipamentos (incluindo tubagens) enterradas | Sim | A única exceção à utilização de equipamentos enterrados são as cubas e bacias de enxurrada e segurança |